

O curso de Licenciatura em Química da UFAC: uma análise dos temas das monografias de conclusão de curso

Ilmar Bernardo Graebner (PQ)*, Anelise Maria Regiani (PQ)

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, BR 364, km 04, Distrito Industrial, Rio Branco, Acre, 69915-900. ibgraebner@gmail.com

Palavras-Chave: monografia de conclusão de curso

Introdução

A possibilidade de o aluno de curso de licenciatura em exercitar a construção das competências de crítica e de argumentação encontra lugar, principalmente, na realização da monografia de conclusão de curso. No curso de Licenciatura em Química da UFAC, a monografia é desenvolvida no âmbito de duas disciplinas obrigatórias: o Trabalho de Conclusão de Curso I, cursada no terceiro período, e o Trabalho de Conclusão de Curso II, oferecida no oitavo período, em um total de 60 horas. Na primeira componente o discente apresenta um projeto de pesquisa com a proposta de um tema de trabalho, à sua escolha, a ser desenvolvido sob a tutela de um orientador da área de Química e/ou da área de Educação. Na segunda, expõe de forma escrita e oral as considerações sobre seu estudo. O projeto político pedagógico do Curso (PPP) enfatiza sobre a necessidade da abordagem interdisciplinar para a articulação dos conteúdos específicos de Química com os de outras áreas do conhecimento, bem como a necessidade da contextualização, mencionando discussões de temas regionais, relacionados ao meio ambiente ou a aspectos sociais. Também propõe que os alunos aprofundem discussões sobre a natureza do conhecimento científico e sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Entendendo que “[...] o Projeto Final de Curso pode expressar também as marcas deixadas durante o curso pelas diversas disciplinas do currículo que foram constituindo esses licenciandos durante a sua formação” (Massena e Monteiro; 2011, p. 10), o presente trabalho apresenta dados iniciais da análise do percurso formativo dos licenciandos em Química da UFAC a partir dos temas trabalhados nas monografias de conclusão de curso apresentadas no período de 2008 a 2011.

Resultados e Discussão

O número de monografias elaboradas pelos estudantes no período de 2008, ano da formatura da primeira turma, a 2011 é apresentado na figura 1. Os resumos das monografias foram analisados (Moraes, 2003) e reunidos por temáticas similares agrupadas em categorias pré-estabelecidas: as áreas de trabalho utilizadas para classificação pela Divisão de Ensino da SBQ (figura 2). Com base no número de monografias defendidas (59) é possível concluir que

apenas 29,5% dos alunos ingressantes no período de 2005 a 2008 (200 matrículas) concluíram o curso. Vários são os motivos que levam à evasão, cabendo sobre esta constatação uma análise mais profunda. Procedendo-se à verificação dos orientadores das monografias, percebe-se que a maioria dos trabalhos contou com a participação de um número fixo de docentes de química. Esses professores mostram-se comprometidos com a formação de professores e auxiliam na compreensão da importância da ação dos docentes na construção do currículo de um curso.

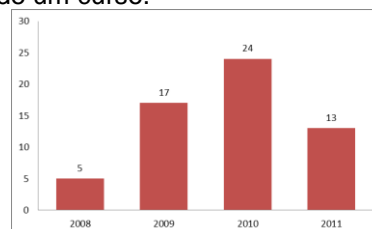


Figura 1. Número de monografias defendidas por estudantes de licenciatura em Química da UFAC.

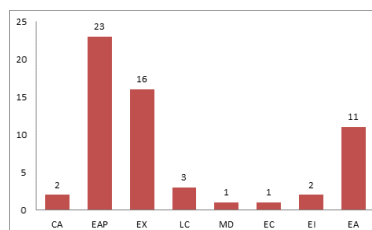


Figura 2. Número de monografias por área de estudo.

Conclusões

O número de monografias defendidas no período de estudo alerta para uma avaliação aprofundada sobre os motivos da evasão ocorrida, tendo em vista a sua diminuição. A análise dos temas, dos resumos e dos orientadores traz indícios das marcas do currículo impressas pelos formadores de professores. Na continuidade desta análise inicial propõe-se investigar as origens destas influências com aprofundamento da análise das monografias, do PPP e do perfil de seus professores.

Agradecimentos

Coord. Da Licenciatura em Química da UFAC

MASSENA, E. P.; MONTEIRO, A. M. F. da C. *Química Nova na Escola*, v. 33, n. 1, p. 10-18, 2011.

MORAES, R. *Ciência e Educação*, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.